pelo prazo de lei, para o projeto de lei nº. 016/75. Finalmente, o Sr. Presidente submeteu à deliberação da casa o parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização sobre o projeto de lei nº 016/75, o qual foi aprovado unanimemente por 13 votos. Esgotado o horário regulamentar o Sr. Presidente encerrou a presente reunião, convocando os Srs. Vereadores para a próxima a realizar-se dia 9 de julho do corrente ano, no mesmo local e horário de costume.

Waldir Cruz
Leonardo de Souza Lima
Sebastião Ferreira
Luiz Fonseca Barros
Luiz João da Silva
José Gomes Pereira
José Lopes
Manoel Pereira

× — × — × — × — ×

Ata da segunda reunião do 5º período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Ramos, (junho) da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos nove dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se os membros da Câmara de Vereadores do Legislativo Ramense, o presente vereadores: Waldir Cruz,

Sebastião Ferreira, Jerônimo de Souza Lima, Adilton José Barros, Luiz Jerônimo, Wilson Crepaldi, Wanderley Ferreira, José Amâncio, José Cornélio, José Santana, José Nunes, Cristóvão Fernandes Filho e Geraldo Melo. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares. A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. No expediente registrou-se: recebimento de convite para I° Encontro de Vereadores Municipais de 12 a 15 de junho do corrente ano no auditório da Secretaria de Saúde, em Belo Horizonte, enviada pelo Waldir Veneroso Real, Presidente Clube do Vereador 6/8; agradecimento do Sr. Geraldo Augusto, Presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas, ao Sr. Vice-Presidente Sebastião Ferreira pela gentileza, pela participação no I°. Encontro de Câmaras Municipais, inclusive enviando fotografias; recebimento da Comissão Municipal de Folclore, expedindo ofício 020/75, à Srª Conceição Castro, nomeando componentes. Deram entrada na Secretaria os seguintes requerimentos dos vereadores: ① José Nunes, requerendo seja enviado ofício a Empresa Metrópole, solicitando daquela empresa que, quando os ônibus descerem do Morro Alto passarem na Rua Rui Barbosa. ② Luiz Jerônimo: nº 043-75, no sentido

do Departamento de Trânsito - DETRAN, justificando e pedindo a instalação nesta cidade de uma Banca Permanente para exames de motoristas. nº 044/75 - no sentido de se enviar ofício ao Deputado Federal Renault da Assembléia Legislativa Mineira, justificando e pedindo a sua interferência para que seja instalada nesta cidade uma Banca Permanente para habilitação de motoristas. nº 045/75 - no sentido de se enviar ofício ao Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, solicitando a sua interferência no objetivo de se criar nesta Comarca mais uma Varga de Juiz da Comarca, considerando que a Comarca, quando o volume de serviço era menor tinha dois, hoje com muito mais, tem apenas um. nº 046/75 - no sentido de se enviar ofício ao Senhor Secretário do Interior de Minas Gerais, solicitando a sua interferência no sentido de se criar nesta Comarca mais uma Varga de Juiz da Comarca, considerando que a Comarca, quando o volume de serviço era menor, tinha dois, hoje com muito mais, tem apenas um. Lei entrada quinta na Secretaria Projeto Resolução, de autoria do Ve-

anense ao Sr. Sebastião Roque de
menezes". Dela ordem, o Sr. Secretário
mou comunicou à Casa que se
cha presente nesta Casa, o Senhor
ssistente Administrativo do Prefeito
unicipal, Renan Fiorella, sendo que
mesmo deseja prestar esclarecimentos a
Casa relativamente à Instalação de
ntas, solicitando à Casa permissão
ra que o mesmo faça suas explanações. Dando a Presidência que
ra concedida na hora oportuna. Disse ainda o Sr. Presidente sobre o
ssunto dos pedidos de renúncia e
cargo da Vereadora Maria Aparecida
orges. Disse que o requerimento foi
rigido à Presidência e não a mesa,
nos termos do Artigo 22, do Regi-
nto Interno. A mesa o acatou.
épto. Dando início deve ao resolvido
la Casa, solicitando ao Sr. Vice-
residente Sebastião Ferreira que pro-
desse à leitura do pedido de re-
núncia da Vereadora Maria Aparecida
es Borges. Após submeter-o à
eliberação da Casa. Com a palavra,
ra, pela ordem, indagou o Sr. Luiz
ernando à Presidência a que mo-
o dirigido o requerimento. Respon-
eu a Presidência que o requeri-
nto foi dirigido à Presidência
a Câmara. Continua o Sr. Luiz

não paire nenhuma dúvida sobre esta
matéria, como vencedor prejudicado
deixa bem claro, se não for levado
em conta o desejo da Dra. Maria
Aparecida Borges, entrará com
recurso, contra a Mesa, se preciso
até no Judiciário. Por isto chama
a atenção da mesa sobre sua res
ponsabilidade neste assunto, que
não deve ser resolvido pelo plená
rio, mas sim, pela mesa. Uma
vez afirmando que não votará
nesta matéria, apenas entrará
com recurso, caso não se leve em
conta o desejo da Dra. Maria Aparecida
Borges. Com a palavra o Dr. Dou
glas Lima disse que o requerimento
não foi entrado na casa, pois sua
entrada não se faz apenas com
o recebido dado pela Secretaria de
Secretaria, mas sim quando é lido
no expediente de uma reunião.
Leu novamente seu pedido, encami
nhado à Presidência para que os
Srs. Vereadores votem tranquilamente.
Continua o Dr. Douglas Lima dizendo
que seu requerimento oficializa tu
do transcrito em ata como uma
reunião ordinária. Lido e aprovado
na ocorrência se isto não foi feito,
foi por um lapso da Secretaria
que o substituiu naquela oca-

maria Aparecida Borges entrou com o
pedido de licença, do melhor prazo.
rão de licença. Onde data vênia
Presidência e ao Vr. José Gomes,
ue não seja computado o voto
este silêncio, pois com a ausência
a Vra. Maria Aparecida Borges de-
ria ter sido convocado suplente
que não foi feito, devendo suas
explanações serem contadas em ata
ria quando o Vr. Luiz Gonzaga en-
ou com seu recurso, tendo seu
nto fundamento para tal. Apar-
ando indaga o Vr. José Coelho
ue se a Presidência, diga se o
ocumento está errado, porque
ntão a Presidência o está colo-
ando. O pedido de renúncia deu en-
rada em 16.04.75 e o de renúncia
ugo, e o pedido de licença em
2.5.75. Onde está o erro? Com a
alavra o Vr. Sebastião Ferreira argui
ue nunca houve caso como este na
âmara. Se o pedido de renúncia já
ungido ao Presidente ou à Mesa assim
mo o pedido de licença também o
i, não vê o motivo da diferença.
om a palavra o Vr. Luiz Gonzaga
indaga quem representa a Câmara?
sto é uma questão de poder haver
"casa" pelo lado que se quer. Se
s requerimentos são todos dirigidos

ia, não sabe como se deve agir neste caso. Continua dizendo que como primeiro suplente deverá continuar no plenário, até que dois ou três titulares retornem à casa. Não vai nisto qualquer vaidade pessoal ou mesquinha, isto não importa. Importa sim, aquilo que deva ser. Com a palavra o Vr. Hilton José Barros indaga da Presidência se autorizou a saída de algum documento da Casa para a casa de algum membro da Mesa, e, se houve qualquer deliberação do plenário, transcrita em ata, que autorizou a saída do requerimento. Inquiriu a Presidência que se o Vr. se dirigisse à Mesa com educação, de maneira que condiz com o respeito que o Vr. deve à Presidência da Casa, responderia a sua indagação. Pela ordem o Vr. Souza Lima informou ao Vr. José Romílio que o pedido de remessa da Vereadora Maria Aparecida Borges está datado de 16/04/75, mas deu entrada na Casa no dia 28/04/75; quanto ao pedido de vinda deu entrada em 12/5/75. Com a palavra o Vr. José Fontana disse que na sua concepção não importa tanto o pedido de remessa

da Vra Maria Aparecida Borges tem sido
liriqidos à Presidência ou a qualquer
outro membro da mesa, pois de a-
cordo com o Regimento e em sua
propria concepção qualquer um
dos membros da mesa é a mesa.
Não concorda que seja 'liberado e
levado à consideração do plenário
o pedido de licença da Vra Maria
Aparecida Borges pois como disse
na reunião anterior o pedido
de licença é unilateral. Ele foi
lido no expediente e não foi de-
liberado, no entanto se o pedido
foi lido no expediente ele está
deferido. Mas concorda que o
assunto seja levado à deliberação
da Casa. Aparteando disse o Vr. Luiz
Fernando que como consta das atas
anteriores o pedido de renúncia
foi aprovado, pois a ata e ocorên-
cias foram aprovadas pelos Verea-
dores que as assinaram. Não lhe
importa os Vereadores, mas tudo
deve ser feito corretamente. Não
confia nos destinos a que se dará
a este problema. Se a Casa deparasse
a conclusão que a Vra. estaria resi-
indo em São Paulo aí sim, a Casa
deveria deliberar sobre o assunto. Com
relação disse o Vr. José Fontana
que a lei diz, que é superior à lei

noturno, diz que extinque o mandato
do Vr. desde que este faça o pedido.
Solicita que a Presidência que analise
bem a situação, não precisa ser hoje,
pois este assunto deve ser bem estudado.
Apontando disse o Vr. Souza diz que
que este assunto deve ser resolvido
hoje, pois o Vr. José Paulo está pro-
vocando irregular na casa. Disse
o Vr. José Pantana que a responsa-
bilização pela presença do Sr. José na
casa é na casa. Com a palavra o Vr.
seguinte o Vr. Luiz Gonzaga que não
lhe importa se Vereador ou Su-
plente. É interessante que busquem
a solução certa. Que se faça uma
consulta a qualquer órgão superi-
or, juram ele terão para esclare-
cimento sobre este assunto. Pois
que buscar o certo, a solução a-
dequada para este problema! Não
lhe interessa para coisa alguma
quer apenas uma solução de jus-
tiça. Com a palavra o Vr. José
Pantana concluiu dizendo que
apesar de não ter qualquer divi-
da, pois é caso unilateral é
respeitado acatará a decisão do
Vr. Luiz Gonzaga. Indagou a Presi-
dência do Vr. Pantana, qual o
artigo da lei do 1, que diz que a
Presidência deve deliberar sobre
o pedido de renúncia? Respondeu

o Vr. Santana que esta no Artigo 4º, a lei nº 201. Indagou ainda o Vr. Luiz Gonzaga, à Sr. Presidente, que no caso de a Casa aprovar a consulta a órgãos superiores se o Vr. Gonzaga continuará na Casa como suplente ou não? Respondeu o Vr. Luiz Gonzaga que continuará em qualquer condição, pois não foi eleito e apenas suplente e assim terminará na Casa, apenas como suplente. Pela ordem o Vr. Vereança Lima solicita que a Presidência submetesse o pedido de renúncia à deliberação do Plenário pois o Vr. José Soares se encontra enfermo na Casa e qualquer matéria que obtiver seu voto estará irregular também. Solicita ao Sr. Presidente que submeta o pedido. Caso já dou seu parecer e vou votar a favor, pois se acontecer o contrário também entrará com recurso. Pela ordem, solicita o Vr. Luiz Gonzaga que a Mesa encaminhe ofício a órgãos competentes solicitando esclarecimentos sobre o problema gerado pela renúncia da licença da Vra Maria Aparecida Borges. Também pela ordem, solicita o Vr. Vereança Lima que o Parecer seja levado à deliberação da Casa para re-

Nunes, da Ilma. O pedido do Vr. Luiz Gonzaga foi submetido à deliberação da Casa. Com a palavra o Vr. Souza Lima, aparte que confirma sua opinião, não notará contra seu voto. Se. Renner nota do Vr. José Nunes nesta votação deseja que o mesmo seja considerado. Com a palavra o Vr. José Montana disse que concorda plenamente. Solicita da Mesa que dê o devido tal solicitação à Vr. Luiz competentes que, o faça detalhadamente, com o dias geográficos dos pedidos de demissão e licença inclusive das datas e ocorrências em que deram entrada tais requerimentos. Dando ao Vr. José Nunes, se adaptem que lhe está proporcionando na Casa, deixam os primeiros a não o deixar participar do plenário for isto, responsabiliza-se inteiramente pelo seu voto. Com a palavra Luiz Gonzaga Lima, da presidência se o Vr. José Nunes votando como ficaria o pedido da Maria Aparecida Borges. E de o Vr. já concordou outro suplente para substituí-la. Disse o Sr. Presidente que a licença menor foi 17/5/75, sobre menor prazo de 90 dias. Em seguida comunicação endereçada à Mesa pelo Vr. Vereador

requereu o Vr. José Fontana que nada
se importa, se lê válida a diminuição
ou a renúncia, isto daí resulta
o Vereador. Presume categoricamente a
mente a pres, diga a responsabi-
lidade da presença do Vr. José Fon-
es no plenário. Submetido à
otação o requerimento do Vr.
uiz Gonzaga resultou 6 (seis) votos
favoráveis e 6 contrários, sendo que o
r. José Fontana, diga, "sendo que o
r. Presidente desempatou a votação
se favorável ao envio do ofício
oficiações competentes para esclare-
mento sobre o assunto em pauta.
Na ordem o Vr. Wilson Cupaioli
solicitou que se verificasse também
solicitação no sentido de se saber
se o Vr. José Hanes pode ou não
continuar como Vereador. Com a
alavra o Vr. José Hanes disse que
se surpreendido e que saber se lhe
foi indicado comunicação que
estava ilegal na Casa. Com a pa-
avra o Vr. Wilson Cupaioli retirou
eu requerimento, comunicando
ue a bancada do m d b se retira
este momento do plenário. Com
retirada do Vr., diga da ban-
ada do m d b, a reunião foi en-
erra pela Presidência por falta
e 1/ quorum".

Sebastião Ferreira
Ildefonso Soares
Jerônimo
Ilegível
Ilegível
Ilegível

Ata da terceira reunião ordinária do quinto período de reuniões (quinto) da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco, da Câmara Municipal de Caeté. Aos dezessete dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Caetense os Senhores Vereadores: Sr. Valdir Cipri, Sebastião Ferreira, Sr. Hilton José Barros, José Anacleto, Wilson Cupaldi, José Coelho, Cristóvão Fernandes Filho, José Santana, Ildefonso Dias de Oliveira, Geraldo Paulo. A mesa foi presidida pelo titular Sr. Valdir Cipri e secretariada "ad. hoc" pelo Sr. Sebastião Ferreira. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles que a subscreveram. Feita a leitura do expediente deu-se: resposta do Ofício do Instituto Nacional de Previdência Social, Agência Local; convite da FAFI; agradecimento do Sr. Cristóvão Fernandes Filho e família; comunicação do Deputado Geraldo Renault. Expedida